

CONVITADO

Na Assembleia Magna realizada no Pátio da Universidade, no dia 12 de Maio de 1970, foram aprovadas as seguintes propostas:

1ª PROPOSTA

- O Reitor deve tomar uma posição clara e pública sobre os acontecimentos (aprovado com duas abstenções)
- Publicação nos jornais de um comunicado conjunto da Direcção Geral e do Reitor sobre os acontecimentos. (aprovado por maioria).

2ª PROPOSTA

- Que os estudantes afirmem a prioridade na iniciativa de instauração do inquérito e ponham como condição a sua efectivação.
 - 1ª - Não ser este feito nos moldes definidos na legislação circum-secular.
 - 2ª - Possuírem os estudantes por intermédio de D.G. permanente e efectiva controlo sobre o inquérito. (aprov. 3 votos contra e 6 abstenções)

3ª PROPOSTA

- a) - Abaixo-assinado ao AEM reivindicando a extinção da UTEC.
- b) - Retirada da UTEC das instalações Universitárias no prazo de três dias.
- c) - Vedação do acesso às instalações académicas aos elementos da UTEC.

4ª PROPOSTA

Que se exija:

- a) - Inquérito à actuação criminal das forças policiais.
- b) - Inquérito ao Prof. Miranda Barbosa pelas suas actividades na Filantropia e nos Serviços Sociais.
- c) - Suspensão do Prof. Miranda Barbosa das actividades docentes.

5ª PROPOSTA

- 1ª - Considerando a reafirmação do Luto Académico pela Academia de Coimbra pela Assembleia Magna de 7 de Maio.
- 2ª - Considerando que o movimento vivido pela Academia, ainda foi mais agravado pelos acontecimentos de 9 de Maio.
- 3ª - Considerando que as secções desportivas são parte integrante da AAC e a representam em actividades desportivas.
- 4ª - Considerando que a manifestação anterior do Luto criou um desuso nas equipas das secções desportivas.
- 5ª - Considerando que a manifestação do Luto alerta a consciência de largos sectores da população para os graves acontecimentos de Coimbra.

PROPONDO:

- 1 - Que cada secção desportiva destine, às suas equipas em actuação uma forma exterior de Luto.
- 2 - Que esta decisão, na actual inexistência de um Conselho Desportivo, seja transmitida a todas as secções desportivas da AAC, pela D.G., através do vogal de desportivas. (aprov. com 4 abstenções)

6ª PROPOSTA

- Que se realize uma jornada de luta e discussão como forma de protesto contra a actual escalada repressiva a nível nacional e do luto pela satisfação dos pontos definidos pelos estudantes neste A.M..
- Que essa jornada de luta se exprime através da realização de assembleias permanentes durante o dia de manhã em toda a Universidade.
- Que nessas assembleias permanentes se proceda a uma discussão em profundidade da problemática universitária inserida no momento actual de vida do País.

Sugestões de director prático acrescentando a proposta anterior:

- 1 - Amplo trabalho de organização (comunicações, propaganda etc), por parte das juntas de delegados preparando a jornada de manhã.
- 2 - Entrada em contacto com os professores, por parte dos J. D., para que aqueles se ponham ao lado da nossa luta e não realizem aulas.
- 3 - Que os Prof. que não quiserem apoiar estas resoluções sejam boicotados as aulas.
- 4 - Que, portanto, esta jornada de luta resulte realmente numa greve de um dia de aulas com o maior apoio possível dos professores.
- 5 - Que se realize, também à tarde, uma AM, no Teatro Gil Vicente, às 17 30 horas, em que se definam formas de luta concertadas entre os 3 Académias para o futuro imediato.